

O impacto das adaptações cinematográficas na literatura: a recepção da obra de Cortázar no Brasil após o lançamento do filme "Blow-Up"

Priscila Ogliari Mariani¹, Michele Savaris¹, Tiago Pedruzzi^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa "Recepção de Cortázar no Brasil", realizado desde 2019, que pesquisa a recepção da obra do escritor argentino Julio Cortázar em periódicos brasileiros. A pesquisa favorece um entendimento mais aprofundado sobre como a crítica brasileira recebeu a obra desse importante autor da literatura hispano-americana, considerando que a presença de menções à sua obra deu-se, de maneira mais significativa, a partir da década de 1960, depois do chamado Boom latino-americano. Em 2019 e 2020, catalogaram-se as menções a Cortázar em periódicos nacionais, relativas às décadas de 1960 e 1970, majoritariamente através de pesquisas em hemerotecas digitais. Em 2021 e 2022, deu-se a transcrição e análise das menções ao autor. A partir desse material, este trabalho propõe uma análise da recepção da obra do escritor após a adaptação cinematográfica de seu conto "As babas do diabo", de 1959. Lançada em dezembro de 1966, a adaptação intitulada "Blow-Up" foi dirigida por Michelangelo Antonioni e alcançou sucesso comercial e premiações. Dada a popularidade do filme, este trabalho busca explorar o possível impacto que seu lançamento teve nas menções à obra de Cortázar, visto que o cinema em língua inglesa costuma ter uma condição de popularidade superior à literatura hispano-americana que, antes do Boom, mal chegava ao Brasil, a despeito da proximidade territorial e linguística. Após o lançamento de "Blow-Up", das 28 menções à obra de Cortázar catalogadas em 1967, 17 referiam-se ao filme, representando mais de 60%. Além disso, até 1967, constam apenas 14 menções ao escritor, e, após esse ano, nota-se um aumento gradual e significativo nas menções anuais a ele. Ainda, vale mencionar que a primeira tradução de Cortázar para o português data de 1968, a tradução de um conto para um suplemento literário, e a primeira publicação em livro, do célebre romance "O jogo da amarelinha", de 1963, data de 1970. Dada a quantidade de dados catalogados, a análise da recepção do autor não se esgota neste trabalho; contudo, a partir deste estudo, foi possível observar que o lançamento da adaptação refletiu, em alguma medida, no aumento das menções a Cortázar. Com isso, destacamos que explorar o impacto das adaptações cinematográficas no setor literário e o papel delas no aumento do interesse por obras literárias possibilitou apontar, ainda que parcialmente, aspectos que refletem na recepção e circulação de literatura. A partir da Teoria da Recepção, de Hans Robert Jauss, que versa a respeito do horizonte de expectativas dos leitores e críticos como um fator determinante para a recepção de uma obra, entende-se que o lançamento de um produto cultural de grande circulação, como é o caso do cinema, predispõe o público a receber a obra originária de determinada forma, além de favorecer sua divulgação.

Palavras-chaves: literatura hispano-americana; Julio Cortázar; recepção.